

GESTÃO E REGULAMENTAÇÃO DOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL

AMARAL, C. M. S.; BASTOS, F. C.

Departamento de Esporte – Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

Programa de Iniciação Científica EEFE USP

RESUMO

O Brasil sediará em 2014 um megaevento esportivo, a Copa do Mundo de Futebol, e a perspectiva da organização de tal evento tem suscitado uma série de ações e prospecções em termos econômicos e sociais. Uma das principais questões, a referente às instalações esportivas, nos leva a refletir sobre as condições que se encontram os estádios em nosso país. O Estatuto de Defesa do Torcedor, lei brasileira que dispõe sobre normas de proteção e defesa do torcedor, prevê o direito à segurança nos estádios, acessibilidade, higiene e à qualidade das instalações físicas dos estádios, dentre outros fatores (BRASIL, 2003), mas a realidade está longe disso. REIS (2003), ao abordar o tema da violência em estádios brasileiros, considera a organização dos espetáculos esportivos no Brasil como sendo primitiva no que tange à segurança dos espectadores e à infraestrutura utilizada nos mesmos. Assim sendo, este estudo teve por objetivo realizar análise das regulamentações brasileiras para estádios de futebol e compará-las com as regulamentações europeias e da FIFA, visando um entendimento da evolução das mesmas e apontar as possíveis deficiências das leis e normas brasileiras que regulamentam os estádios de futebol no país e que limitam a ação dos gestores das instalações. Através de análise documental e bibliográfica constatou-se que mesmo com a existência de decretos e portarias relativamente recentes na legislação, o Estatuto de Defesa do Torcedor, o Decreto nº 6.795 e a Portaria nº 124 de 2009, as regulamentações brasileiras em comparação com as regulamentações da UEFA e da FIFA, retratadas em avaliações e pesquisas, apontam atraso e ineficiência, tanto em termos de adequação da

estrutura quanto de serviços nos estádios de futebol. Como conclusão, considera-se que esta ineficiência é um dos fatores que contribuem para o mau estado em que se encontram as instalações esportivas voltadas para a prática do futebol, resultando em limitações em termos da sua gestão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003. Dispõe sobre o estatuto dos direitos do Torcedor. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de maio de 2003.

_____. Decreto nº 6.795 de 16 de março de 2009. Regulamenta o art. 23 da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003, que dispõe sobre o controle das condições de segurança dos estádios desportivos. Diário Oficial da república Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF, 16 de março de 2009a.

_____. Portaria nº 124, de 17 de julho de 2009. Estabelece requisitos a serem contemplados nos laudos técnicos previstos no Decreto nº 6.795/2009. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Ministério do Esporte, Brasília, DF, 17 de julho de 2009b.

_____. Lei nº 12.299, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre medidas de prevenção e repressão aos fenômenos de violência por ocasião de competições esportivas. Altera a Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003, e dá outras providências. Diário Oficial da república Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF, 27 de julho de 2010.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). Cadastro Nacional de Estádios de Futebol. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2009.

CURI, M. et. al. Observatório do Torcedor: o Estatuto. Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Campinas, v. 30, n. 1, p. 25-40, setembro de 2008.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION, Football Stadiums: Technical recommendations and requirements. Zurich, 2007, 4ed.

HOLZMEISTER, A. A nova economia do futebol: uma análise do processo de modernização de alguns estádios brasileiros. Rio de Janeiro, 2005, Tese (dissertação de mestrado). UFRJ/PPGAS, Museu Nacional.

- LA CORTE, C. Estádios brasileiros de futebol: uma análise de desempenho técnico, funcional e de gestão. São Paulo, SP, 2007 Tese (Doutorado em Arquitetura). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo.
- MULLIN, B. J.; HARDY, S.; SUTTON, W. A. Sport Marketing. Champaign: Human Kinetics, 2000.
- O ESTADO DE SÃO PAULO, Outras Tragédias em Estádios Marcaram o Futebol Brasileiro, 26 de novembro de 2007. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/esportes,outras-tragedias-em-estadios-marcaram-o-futebol-brasileiro,85783,0.htm>. Acesso em: 27 de agosto de 2010.
- PUJADAS, F. Z. A.; GATTO, O. A. Inspeção predial em estádios de futebol: Uma visão sistêmica da segurança. Revista Construção. Disponível em: <http://revista.construcaomercado.com.br/negocios-incorporacao-contrucao/93/artigo130228-1.asp>. Acesso em: 10 de junho de 2010.
- REIS, H. H. B. Os espectadores de futebol e a problemática da violência relacionada à organização do espetáculo futebolístico. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 17(2): 85-92, jul./dez. 2003.
- _____. O espetáculo futebolístico e o estatuto de defesa do torcedor. Revista Brasileira de Ciência do Esporte, Campinas, v. 31, nº 3, p. 111-130, 2010.
- RIBEIRO, F. T., Instalações Esportivas – Planejamento e Desenvolvimento In: DACOSTA, L.(org.), Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006.
- SÃO PAULO. Lei nº 11.786, de 26 de maio de 2006. Torna obrigatória em todos os cinemas, cineclubes, cinematecas, teatros, casas de espetáculo, estádios de futebol, ginásios de esportes e demais estabelecimentos congêneres a manutenção de toda a lotação com lugares numerados. Câmara Municipal. São Paulo, SP, 1995.
- SILVA, S. R. et. al. Futebol e Torcida: um estudo sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor no Campeonato Brasileiro de 2006 na cidade de Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital, Buenos Aires, ano 12, nº107, abril de 2007.
- SIR NORMAN CHESTER CENTRE FOR FOOTBALL RESEARCH, Football stadia after Taylor. Leicester: University of Leicester, 2002.
- SPAMPINATO, A., Stadium History. Disponível em: http://www.worldstadiums.com/stadium_menu/architecture/historic_stadiums.shtml. Acesso em: 14 de abril de 2010.

TREIN, F. L., Qualidade dos serviços oferecidos e prestados em um estádio de futebol em dias de jogos: um estudo de caso. Porto Alegre, RS, 2004. Tese (Mestrado Profissionalizante em Engenharia), Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

UNION OF EUROPEAN FOOTBALL ASSOCIATIONS, Binding Safety and Security Instructions, Nyon, Edition 2004, dezembro de 2003.

_____. UEFA Safety and Security Regulations, Nyon, Edition 2006, Outubro de 2006a.

_____. UEFA Stadium Infrastructure Regulations, Nyon, Edition 2006, Outubro de 2006b.

_____. UEFA Stadium Infrastructure Regulations, Nyon, Edition 2010, 24 de março de 2010a.

_____. UEFA Club Licensing and Financial Fair Play Regulations, Nyon, Edition 2010, 27 de maio de 2010b.

UNIÃO EUROPÉIA, European Convention on Spectators Violence and Misbehaviour at Sports Events and Particular at Football Matches, Strasbourg, European Treaty Series - No. 120, 19.VIII.1985

VERGARA, S.C. (2006) Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo, Atlas.